

Simpósio Temático 7

Kalina Vanderlei Silva
Universidade de Pernambuco

Título da Comunicação: A Peste, o Medo e a Morte no Imaginário da Sociedade Açucareira Colonial através da tela *Ex-voto de ação de graças aos santos Cosme e Damião pela proteção da vila de Igarassú contra a peste em 1685*

RESUMO: Neste trabalho procuramos analisar o imaginário das vilas açucareiras da América portuguesa colonial no que este se referia a questões tais como o medo e a morte. Para tanto partimos do estudo de um óleo sobre tela datado de 1729, doado como ex-voto à Igreja de São Cosme e São Damião na vila de Igarassú, que reproduz o surto de febre amarela que assolou as capitanias de Pernambuco e Itamaracá em 1685. A pintura representa a Morte, encarnada na figura medievo-barroca do esqueleto com foice, dominando os núcleos urbanos de Olinda, Recife e Goiana, mas sendo barrada em Igarassú pelos santos padroeiros da vila. Assim, partindo da descrição da tela e da leitura de crônicas e outros vestígios do período, procuramos acessar o imaginário do mundo açucareiro colonial, compreendendo melhor suas estruturas culturais. Do ponto de vista teórico, empregamos conceitos clássicos da História Cultural, como a própria noção de imaginário, a partir das obras paradigmáticas de Jacques Le Goff, Jean Delumeau e Philippe Ariès, cotejando-os com as reflexões mais atuais de Roger Chartier sobre os conjuntos de representações.